



BR-116/392
GESTÃO AMBIENTAL

boletim

JANEIRO 2014/ Nº23 / www.br116-392.com.br
ISSN 2316-123X



Arquivo/STE

Fauna

DNIT realiza campanhas para monitorar animais atropelados

Lote 1-A

Construtoras criam material educativo sobre o empreendimento

Obras de duplicação

O novo cenário da rodovia no distrito do Povo Novo e no Contorno de Pelotas



Arquivo/STE

Este Boletim Informativo é produzido pela Equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Por meio dele você ficará sabendo as ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental (PBA).

Boa leitura!

Editorial

As máquinas não param! Nesta edição o nosso assunto principal é o avanço das obras de duplicação nos trechos Pelotas-Rio Grande e no Contorno de Pelotas. O cenário na BR-392, no distrito do Povo Novo, já é diferente desde dezembro do ano passado quando o DNIT liberou o tráfego nos dois sentidos do viaduto. No Contorno de Pelotas, os usuários da rodovia e a comunidade já enxergam trechos com asfalto e sete dos 11 viadutos previstos no projeto também começaram a ganhar forma. Leia mais na página central.

Quantificar a mortalidade de animais por atropelamento no trecho do empreendimento é uma das tarefas desenvolvidas pelo DNIT. Até este mês, 17 campanhas foram realizadas e mais de 1.600 indivíduos foram encontrados. Você pode conferir alguns resultados deste monitoramento, que é feito através de observação veicular numa velocidade de 40 km/h, na página 2.

A página 4 traz uma matéria sobre o álbum de figurinhas lançado pelo Consórcio HAP-CONVAP, responsável pelas obras no lote 1-A do Contorno de Pelotas. Além de ser um material com informações sobre as obras de duplicação da rodovia, o álbum fala sobre meio ambiente, segurança, supervisão do empreendimento, máquinas e equipamentos. Quem explica melhor este projeto e conta de onde surgiu esta ideia é o engenheiro responsável pelo Consórcio, Marcus Bicalho, na entrevista presente nesta mesma página.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Renata Freitas, Cauê Canabarro, Solano Ferreira, Isaías Insaurregiaga e Ana Paula Kringel

Journalista responsável: Ana Paula Kringel (16.710 DRT/RS)

Fotografia: Solano Ferreira (15.470 DRT/RS) e Arquivo STE S.A.

Diagramação: Solano Ferreira

Projeto gráfico: Nativu Design

Fale Conosco: 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Desde maio de 2011 mais de 1.600 animais já foram encontrados.

Atropelamento de animais na rodovia é monitorado

Na duplicação da BR-116/392, o DNIT realiza a cada dois meses campanhas para monitorar o índice de atropelamento de fauna na rodovia. Percorrendo os 84,34 km, que abrangem a BR-392 de Pelotas a Rio Grande e a BR-116 no Contorno de Pelotas, os biólogos e ecólogos da Gestão Ambiental registram as espécies encontradas para poderem propor ações para mitigar estes impactos. No acumulado de 16 campanhas, realizadas desde maio de 2011, 1.649 indivíduos já foram contabilizados incluindo animais nativos, não nativos e não identificados. Os monitoramentos são feitos através de observação veicular a uma velocidade de 40 km/h.

O quilômetro 55 da BR-392 é identificado como o ponto com maior índice de atropelamento, onde 93 animais já foram encontrados, sendo que 74 destes eram répteis. O herpetólogo da STE S.A., Gustavo Wallwitz, explica que este número pode aumentar durante o verão devido às características deste grupo. “Os répteis são animais sangue frio que diminuem

as suas atividades durante o inverno e aumentam no verão. A maioria deles tem o período de reprodução em épocas quentes, quando se movimentam mais em busca de parceiros e alimento”, disse.

Durante o último monitoramento, duas espécies ainda não catalogadas nas campanhas anteriores foram encontradas, como a cobra-d’água-marrom (*Erythrolamprus semiaureus*) e o martim-pescador-verde (*Chloroceryle amazona*). Até o momento, dos animais nativos o réptil mais atropelado é a cobra-d’água (*Helicops infrataeniatus*) com 122 indivíduos identificados. No grupo dos mamíferos destaca-se o gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) com 76 atropelamentos e nas aves a pomba-de-bando (*Zenaidura macroura*) com 40. Somente de nativos, 353 répteis já foram atropelados, 280 aves e 207 mamíferos.

No trecho de Pelotas a Rio Grande, 26 estruturas tem potencial de passagens de fauna, desde bueiros até os túneis construídos para os animais atravessarem a rodovia sem ter contato com o tráfego.



Passagens de fauna foram implantadas na BR-392.



Obra-de-arte especial foi entregue em dezembro aos usuários da rodovia.

BR-392 e a operação do viaduto do Povo Novo

Desde o dia 19 de dezembro, quem transita pela BR-392 já pode fazer o percurso passando pelo viaduto do Povo Novo, distrito do município do Rio Grande. Segundo o engenheiro do DNIT, Vladimir Casa, a previsão é de concluir a obra-de-arte especial da Vila da Quinta até 15 de fevereiro, entregando assim a duplicação dos lotes 2 e 3.

Localizado entre os quilômetros 42,30 e 43, o viaduto era aguardado por esta comunidade desde o início das obras de duplicação da rodovia. “Sem dúvidas era esperada a liberação desta elevada. Para o Povo Novo isso foi um salto gigantesco”, disse Cláudio Silva, que era presidente da Associação de Moradores quando iniciou o empreendimento. Para o filho do Povo Novo, como ele mesmo se nomeia, “a duplicação foi uma das melhores coisas que aconteceu nos últimos 30 anos para a região”.

A liberação da obra-de-arte especial, onde as obras começaram em outubro de 2012, também foi importante para quem utiliza a rodovia diariamente. Mauro Pires Barbosa é motorista de uma empresa que faz transporte de pessoas de Pelotas a Rio Grande, e passa pelo local três vezes ao dia. “Com a pista simples perdíamos muito tempo de percurso. Agora faremos o trajeto mais rápido

e com mais segurança”, falou.

Casa ainda salientou que as obras-de-arte especiais irão auxiliar no dia-a-dia das comunidades lindeiras, que poderão atravessar a rodovia sem ter contato com o fluxo principal de veículos. “Também está sendo tratado em Porto Alegre o processo para licitação das cinco passarelas previstas nesta duplicação”. Em março, o DNIT pretende finalizar esta licitação e ainda anunciar o edital do lote 4.

Após a liberação do viaduto e com a aproximação do fim das obras de duplicação no distrito do Povo Novo, a STE S.A., empresa responsável pela Gestão Ambiental da rodovia, realizou uma vistoria no trecho, no dia 20 deste mês, para checar e encerrar as pendências ambientais a pedido do DNIT. Segundo Casa, o mesmo procedimento será feito na Vila da Quinta. “Vamos realizar um *check-list* de todas as pendências para daí sim encerrar os contratos com as construtoras”, falou. Toda a extensão de obras da BR-392 já havia sido vistoriada por uma comitiva do órgão no início do mês. “Atentamos para o viaduto da Vila da Quinta, única obra em andamento ainda na rodovia, e partimos em sentido ao lote 4, que encontra-se em fase de estudos ambientais”, explicou o engenheiro.

Obras de duplicação da rodovia, no Contorno de Pelotas, estão em ritmo acelerado

O clima tem sido um bom aliado para o avanço das obras de duplicação da rodovia, no Contorno de Pelotas. Segundo o DNIT, cerca de 48,5% do projeto do lote 1 da BR-116/392 já foi executado. “Temos trechos com asfalto e nove das 14 obras-de-arte especiais já estão em andamento”, disse Vladimir Casa, engenheiro do órgão.

No lote 1-A as obras estão mais avançadas do km 513,75 ao km 516,25 – próximo a Vila Princesa – e do km 519,25 ao km 522,25 – nas mediações do bairro Sítio Floresta. Quem transita da barragem Santa Bárbara ao trevo de acesso a Fenadoce (km 522,87 ao km 524) também nota que este é o trecho do lote 1-B onde os trabalhos evoluíram mais até o momento. “Estamos avançando em todos os serviços, desde terraplanagem, drenagem, até pavimentação e outros”, explicou Casa.

Dos 11 viadutos previstos para o Contorno de Pelotas, sete já estão sendo executados, como o viaduto da Vila Princesa, da Avenida Fernando Osório, do Sítio Floresta, da Avenida 25 de Julho, viaduto do trevo da Fenadoce, da Avenida Herbert Hadler e do entroncamento entre BR-116 e a BR-392. As pontes sobre o Arroio Pelotas e sobre a Barragem Santa Bárbara também estão em construção.



Duplicação já tem pontos com pista asfaltada.



Entrevista com o engenheiro responsável pelo Consórcio HAP-CONVAP, Marcus Bicalho



Arquivo/STE

Como surgiu a ideia de produzir um álbum de figurinhas?

O projeto do álbum nasceu na obra de urbanização de favelas no aglomerado do Morro das Pedras, em Belo Horizonte. Precisávamos envolver a comunidade nas questões de segurança uma vez que a construção de prédios, praças e equipamentos sociais não ocorriam em canteiros de obra isolados e sim em meio às casas, barracos e becos, com as pessoas transitando por lá. Além disso, toda a cidade estava envolvida em uma grande campanha contra a dengue e o Morro das Pedras era um dos lugares de focos da doença.

Qual o objetivo do Consórcio ao lançar este material?

Nosso objetivo com o álbum é criar um envolvimento mais prolongado com os temas e campanhas em curso. De fato, enquanto se troca figurinhas, manuseia-se o álbum, separaram-se as repetidas ou se joga “bafo”, o tema permanece em pauta.

Para qual público é destinado este álbum e onde ele está sendo distribuído?

Em Pelotas o trabalho foi discutido e construído juntamente com a STE, desde setembro de 2012, quando as primeiras reuniões foram feitas, e terá seu maior momento em fevereiro de 2014, no retorno às aulas, com o trabalho conjunto de abordagem das crianças nas escolas do entorno da obra.

Outros materiais como este já foram produzidos? Quais?

Entendemos que os nossos “vizinhos”, normalmente, passam por transtornos durante a execução das obras. Por isso, participamos de atividades comunitárias, colaboramos com entidades filantrópicas locais e atuamos pedagogicamente nas escolas e centros comunitários. Temos feito palestras, folhetos, cartilhas, quebra-cabeças, mas sem dúvida o recurso que mais atinge os objetivos é o álbum de figurinhas. A título de exemplo, na obra do Morro, trocamos pacotes de figurinhas por garrafas pet, pneus velhos e outros.

Álbum de figurinhas retrata cenário da duplicação da rodovia no Contorno de Pelotas



Arquivo/STE

Material foi produzido pelo Consórcio HAP-CONVAP.

Um punhado de figurinhas e um álbum repleto de lacunas para preencher. Pode ser criança, adolescente ou adulto: todos gostam desta brincadeira de abrir os adesivos, montar o cenário proposto e trocar figurinhas para completar o álbum. A ideia foi lançada pelo Consórcio HAP-CONVAP, responsável pelas obras de duplicação do lote 1-A da rodovia.

As 23 páginas do material retratam como foi a chegada das construtoras, que compõem o Consórcio, ao sul do Estado, além de apresentar um breve histórico sobre cada uma delas. De acordo com o engenheiro responsável pelo Consórcio HAP-CONVAP, Marcus Bicalho, o objetivo é envolver a comunidade com as questões abordadas no álbum. “Enquanto se troca figurinhas, manuseia-se o álbum, separaram-se as repetidas ou se joga ‘bafo’, o tema permanece em pauta.”, disse. Ainda segundo ele, outros materiais como este já foram produzidos. “Temos feito palestras, folhetos, cartilhas, quebra-cabeças, mas sem dúvida o recurso que mais alcança os nossos objetivos é o álbum de figurinhas.”

Planejado desde setembro de 2012,

o álbum ganhou vida no fim do ano passado e será distribuído, em maior número, nas escolas do entorno do empreendimento com o apoio da equipe do Programa de Educação Ambiental da BR-116/392. A Gestão Ambiental contribuiu para a elaboração do material. Os apreciadores da fauna e flora da região encontrarão algumas figurinhas com registro de aves, mamíferos, répteis, anfíbios e árvores, além do mapa temático do Contorno de Pelotas que ilustra as páginas 12 e 13.

As fotos das máquinas e equipamentos utilizados para a duplicação da rodovia também compõem o material. Há quatro páginas com imagens de cavalo mecânico, motoniveladora e escavadeira, por exemplo, que possibilitam identificar cada uma e saber suas funções. A imagem de uma motoniveladora, que foi grafitada com um elefante durante um evento que o Consórcio participou em parceria com a Gestão Ambiental, ilustra a capa.

O álbum ainda mostra as medidas de segurança que são adotadas ao decorrer do trabalho e o serviço de supervisão de obras.

Fale conosco:
ouvidoria392@stesa.com.br
0800 0116 392

Visite:
www.br116-392.com.br
facebook.com/BR116.392